



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante visita às obras de duplicação da Rodovia BR-101 Nordeste, no estado da Paraíba

Mata Redonda-PB, 16 de janeiro de 2006

Presidente: O projeto está pronto. Era para ter começado no começo do ano passado, mas nós temos que respeitar a Justiça no Brasil, porque tem muitas ações e nós precisamos derrotá-las.

Eu estou convencido de que a transposição das águas do rio São Francisco, com a revitalização do rio São Francisco, é uma necessidade básica. Primeiro para levar água e dar de beber aos 12 milhões de brasileiros que moram no semi-árido; segundo para que a gente possa recuperar o rio São Francisco, recuperando os seus afluentes, recuperando as plantações e para que a gente possa dar ao rio São Francisco a certeza de que ele vai ser um rio que vai durar para a eternidade.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Vejam, eu não tenho nenhuma culpa do que pensam alguns políticos do Brasil. Se eu não estivesse fazendo as obras, eles iriam aproveitar que eu não fiz, por conta da eleição; se eu estou fazendo, eles dizem que é eleitoreiro.

Ou seja, um presidente da República, um governador de estado e um prefeito não podem ficar parados por conta da crítica de adversários. Esta obra é uma realidade, porque esta obra já foi prometida em outro governo, essa obra é uma obra da integração, a 101 Nordeste é uma obra de integração. E nós estamos fazendo. Apesar das empresas estarem brigando na Justiça, nós estamos fazendo com o nosso Batalhão de Engenharia do Exército, porque



entendemos que é uma obra extremamente importante para o desenvolvimento do Nordeste brasileiro.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: Não é verdade. Veja, eu não tenho nenhuma preocupação com o processo de reeleição. Todos vocês sabem da minha disposição. Eu acho que a reeleição não é uma coisa boa para o Brasil, acho que, no futuro, nós vamos ter que abolir a reeleição da legislação eleitoral brasileira. Acho que era melhor que o presidente tivesse um mandato de 5 anos sem reeleição, como era antes.

Entretanto, veja, tem reeleição e eu só posso tomar uma decisão no momento que eu entender que deva tomar essa posição. Não posso tomar a posição porque os adversários querem que eu tome. Se alguém tem pressa de ser candidato que seja, eu não tenho pressa, eu tenho tempo e o meu compromisso é governar o Brasil até o dia 31 de dezembro de 2006. Portanto, até lá eu vou governar o Brasil, vou viajar.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: O Programa do Leite não é um programa do leite da Paraíba, é um programa do leite nacional, feito com o Ministério do Desenvolvimento Social e parcerias com prefeituras e com o governo do estado. E o que nós queremos é que ele cresça ainda mais.

Nós achamos que o Programa do Leite é um dos mais importantes programas sociais, desde que ele foi implantado, ainda no governo Sarney, depois acabou. Nós o retomamos, e pode ficar certo que o Programa do Leite vai continuar crescendo, crescendo, e vai crescendo.



Jornalista: (inaudível)

Presidente: Não, não, eu não falo em “copo de ouro branco” porque isso também não é novo. Na história política brasileira você vai ter sempre essa situação: aqueles que estão na oposição tentam dificultar o governo e o governo não tem que ficar dando atenção para isso, o governo tem que governar.

Ora, você passa três anos criando as condições, plantando, adubando, regando. Agora, que está na hora de você começar a colher, por que você vai deixar os adversários colherem para você? Então, vamos nós colher. Quem vai ganhar é o povo brasileiro, quem vai ganhar é o desenvolvimento do Brasil. Tem muitas coisas que não são programas hoje. Para você vir inaugurar uma obra dessas, nós não começamos ontem, essa obra começou há muito tempo atrás e nós temos certeza que o Nordeste brasileiro será agradecido, porque é uma obra que muitos já prometeram e não fizeram, e eu estou fazendo.